



CENTRO DE FORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL  
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

# Planejamento Estratégico 2024



## **FICHA TÉCNICA**

### **Organização da Sociedade Civil - OSC**

Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima

### **Membros da Diretoria**

Presidente: Sílvia Raquel de Araújo Rodrigues Cid

Vice-Presidente: Ilma Castelo Branco Fernandes

Tesoureira: Maria Luana Pereira Soares

Secretária: Aldeir Marques Leandro

### **Membros do Conselho Fiscal**

Primeiro Conselheiro Fiscal: Jadson Baima Lima

Segunda Conselheira Fiscal: Francisca Ivanilda Silva de Sousa

Terceiro Conselheiro Fiscal: Victor Silva Duarte

## **EXPEDIENTE**

### **Elaboração e Redação**

Membros da diretoria, Membros do conselho fiscal e Colaboradores da OSC.



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DA OSC .....</b>	<b>4</b>
<b>3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS .....</b>	<b>7</b>
<b>4. MISSÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>5. VISÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>6. VALORES .....</b>	<b>10</b>
<b>7. OBJETIVO.....</b>	<b>10</b>
<b>8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....</b>	<b>10</b>
<b>9. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E/OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS.....</b>	<b>11</b>
<b>10. DIAGNÓSTICO.....</b>	<b>12</b>
<b>10.1. Aspectos Internos.....</b>	<b>12</b>
<b>11. ESTRATÉGIAS DE CURTO PRAZO .....</b>	<b>13</b>
<b>12. DIRETRIZES .....</b>	<b>13</b>
<b>13. OPERACIONAL .....</b>	<b>13</b>
<b>13.1. Plano de Captação de Recursos / Autossustentabilidade.....</b>	<b>13</b>
<b>13.2. Desenvolvimento Institucional e de Equipe.....</b>	<b>14</b>
<b>13.3. Equipe.....</b>	<b>18</b>
<b>13.4. Recursos Humanos vinculados à OSC .....</b>	<b>18</b>
<b>14. CRONOGRAMA.....</b>	<b>20</b>
<b>15. FOLHA DE CIÊNCIA E APROVAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O ANO DE 2024.....</b>	<b>21</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico institucional é uma ferramenta de grande importância para a organização das ações visando o alcance dos resultados pretendidos, sendo um processo de compilação das ideias e decisões capazes de influenciar o futuro e definir os caminhos a seguir.

Em um período em que os recursos públicos destinados à área social escasseiam e as necessidades de intervenção social aumentam, a exigência por uma gestão “eficaz, eficiente e efetiva” dos projetos e programas sociais é necessária, o que eleva o acompanhamento constante no processo de desenvolvimento de ações, de elaboração, de monitoramento e avaliação, determinando ações adequadas para o aperfeiçoamento do serviço.

Considerando essa realidade, é imprescindível a construção de um planejamento estratégico no Terceiro Setor para médio e longo prazo. Cabe ressaltar que a integração organizada da sociedade civil tem contribuído para uma maior assertividade na condução das atividades desenvolvidas pelo terceiro setor de tal forma que, inserir nesse contexto ferramentas eficazes de planejamento favorece o desenvolvimento das ações de modo disciplinado e organizado, compatibilizando as oportunidades oferecidas às condições internas existentes, favoráveis ou não, com a finalidade maior de atender os objetivos idealizados.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

O Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima, fundado em 1996, é uma Organização da Sociedade Civil com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada e certificada como Entidade Beneficente da Assistência Social pelo Governo Federal, por meio da portaria nº 87, de 26 de agosto de 2016, da Secretaria Nacional de Assistência Social.

Ao longo de 27 anos de existência, possui uma história de luta buscando de forma contínua, planejada, permanente e gratuita, executar serviços, programas e projetos no âmbito da Política de Assistência Social, articulado em parceria com outras Políticas Públicas Setoriais e Órgãos de Defesa e Garantia de Direitos, realizando atendimento e assegurando a defesa e garantia dos direitos a famílias e indivíduos, que se encontram em situação de perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; em situação de risco e vulnerabilidade social e pessoal resultante de deficiências, exclusão pela pobreza e/ou em exposição às diferentes formas de ameaça e violência advindas do núcleo familiar, grupos e indivíduos, residentes nos Municípios do Estado do Ceará.

Assim, o Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima busca ser



referência no atendimento, na defesa e garantia de direitos de usuários do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, por meio de ações preventivas e protetivas, pautadas na defesa e afirmação dos direitos, desenvolvimento de competências, potencialidades e experiências promovendo a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das situações de violência, preconceito, discriminação e de exclusão social.

#### **LINHA DO TEMPO**

### **PROJETOS E PROGRAMAS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, ESPECIAL E ARTICULADOS COM OUTRAS POLITICAS PÚBLICAS SETORIAIS.**

#### **PERÍODO DE 1996 A 2006.**

- Projeto Nutrição Saudável
- Projeto Terceira Idade em Ação
- Projeto Reforçando a Educação

### **PROJETOS E PROGRAMAS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, ESPECIAL E ARTICULADOS COM OUTRAS POLITICAS PÚBLICAS SETORIAIS.**

#### **PERÍODO DE 2007 A 2024**

- Projeto Capacitação Profissional Transformando o Futuro
- Projeto Espaço de Vida, Esporte, Arte-Educação
- Projeto CEI São Bernardo
- Projeto Oficinas do Conhecimento e Cidadania
- Projeto Força da Mulher
- Projeto Terceira Idade em Ação
- Projeto Ação Global em Ação
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI
- Projeto “Mostra Criativa Popular”
- Ações de Qualificação Social e Profissional – QSP, do PROJOVEM trabalhador – juventude cidadã
- Programa Segundo Tempo
- Projeto Inclusão Social com Arte, Educação e Cidadania
- Cursos de Qualificação Profissional - Guaiúba
- Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
- Projeto de Prevenção, Minimização e Avaliação dos Impactos da Copa / FIFA-2014



- Projeto de Cogestão de Centros de Acolhimento Institucional para criança e adolescente (0 a 18 anos)
- Projeto “8ª Feira do Emprego e Empreendedorismo do Ceará”
- Projeto Cavaleiro do Futuro
- Projeto Por Uma Fortaleza Sem Trabalho Infantil
- Execução de medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)
- Unidade recebedora vinculada ao Programa Fome Zero – Município de Fortaleza
- Programa Todos contra o Mosquito
- Projeto Criando Oportunidades – Qualificação Social e Profissional do Trabalhador Cearense
- Projeto Garantindo Acessibilidade
- Projeto Disseminação e Fortalecimento da Gestão do SUAS e Assessoramento aos Municípios
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil no âmbito Municipal - Fortaleza
- Projeto Aprender, Brincar e Crescer – ABC Serrinha
- Projeto Aprender, Brincar e Crescer – ABC Cajueiro Torto
- Projeto Criança Feliz – Primeira Infância no SUAS
- Projeto CREAS Regional Fortaleza
- Projeto Gerenciamento dos Centros de Inclusão Tecnológica e Social – CITS
- Acolhimento Institucional Maracanaú
- Qualificação da Gestão do Trabalho na área de Proteção Social Especial de Alta Complexidade
- Projeto Primeiro Olhar
- Gerenciamento do Complexo Social Mais Infância: Cristo Redentor
- Gerenciamento do Complexo Social Mais Infância: Barbalha
- Gerenciamento do Complexo Social Mais Infância: Curió
- Qualificação da Gestão e Apoio Técnico aos Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade;
- Projeto CREAS Regional I – Região do Cariri e CREAS Regional II – Região Grande Fortaleza;
- Projeto CREAS Regional III – Região Vale do Jaguaribe.
- Projeto Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência Francisca Clotilde – CRM 24 horas.



### 3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

**TERCEIRA REFORMA ESTATUTÁRIA** para alteração e reordenamento dos artigos, incisos, parágrafos e alíneas, em conformidade com a Legislação em vigor, do Estatuto do CENTRO DE FORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, aprovada e devidamente registrada no 3º Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas Cartório Melo Júnior – Fortaleza, CE, onde tomou personalidade jurídica sob microfilme nº. 130046 em 19/11/1996, com registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº. 01.604.488/0001-29.

#### **CAPÍTULO I**

#### **DENOMINAÇÃO, SEDE E FINALIDADES**

**Art. 1º** O Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima, fundado em 19/11/1996, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos ou econômicos, com personalidade jurídica de direito privado, que terá duração por tempo indeterminado, com sede social na Rua Antônio Candeia, 245, Bairro Guajeru, CEP. 60.843-230, município de Fortaleza, no Estado do Ceará.

**Art. 2º** No desenvolvimento de suas atividades, o Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima observará os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia, não fazendo nenhum tipo de discriminação ou exclusão em detrimento de classe social, cor, sexo, nacionalidade, credo político ou religioso.

**Parágrafo Único** - Para cumprir suas finalidades sociais, a instituição se organizará em tantas unidades se fizerem necessárias, em todo o território nacional ou no exterior, as quais funcionarão mediante delegação expressa da matriz, e se regerão pelas disposições contidas nesta reforma estatutária e, ainda, pelo regimento interno aprovado em Assembleia Geral.

**Art. 3º** Para a consecução de suas finalidades, o Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima poderá sugerir, promover, colaborar, coordenar, ou executar ações, serviços, projetos e/ou programas de forma continuada, permanente, planejada e gratuita visando:

I. Contribuir para inclusão social de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, com ou sem deficiências, em situações de vulnerabilidades ou risco social e pessoal, conforme deliberações legais;

II. Promover atividades e finalidades de relevância pública e social na área da **ASSISTÊNCIA SOCIAL**, em todas as esferas da proteção social, de forma continuada, permanente, planejada e



gratuita;

III. Promover atividades e finalidades de relevância pública e social na área da **EDUCAÇÃO**, em todas as esferas de atuação, assegurando a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações dentro dos parâmetros legais e das normas curriculares nacionais vigentes;

IV. Promover atividades e finalidades de relevância pública e social na área da **SAÚDE**, em todas as esferas de atuação, oferecendo serviços de saúde básica e primária, observando os parâmetros legais vigentes;

V. Promover atividades e finalidades de relevância pública e social na área do **TRABALHO, EMPREGO E RENDA**, através de conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais relacionados à produção de bens e serviços, por meio da qualificação profissional e social e processos educativos desenvolvidos em diversas instâncias, ou ainda mediante o ensino de práticas produtivas cooperativistas e associativas de valor cultural e/ou econômicos;

VI. Executar atividades, ações e projetos de relevância pública e social voltados ao público pessoa com deficiência de acordo com os preceitos e deliberações legais vigentes;

VII. Realizar parcerias com diversos setores da sociedade e criar mecanismos de inserção e reinserção no mundo do trabalho através do fomento da geração de empregos formais e informais dentro das normativas vigentes;

VIII. Ampliar as possibilidades de inclusão para fortalecer negócios produtivos, criação e fortalecimento de cooperativas em diversas áreas, de acordo com a legislação;

IX. Produzir, agregar, difundir informações, desenvolver e executar projetos de relevância pública e social que atinjam as questões e temas de interesse para os indivíduos, pessoas jurídicas de direito público e privado, no Brasil e/ou no exterior, entre os quais programas de geração de trabalho e renda, microcrédito, ações de prevenção e tratamento de saúde, educação, cultura, esporte, lazer, saneamento, habitação, assim como fomentar e desenvolver projetos de estudo e pesquisas;

X. Prestar serviços em caráter de terceirização ou em forma de assessoria/consultoria em sua área de atuação;

XI. Trabalhar e promover atividades e finalidades de relevância pública e social na área da defesa e promoção da garantia do direito e respeito à liberdade de expressão e diversidade;

XII. Lutar contra a exclusão social e contribuir para o efetivo exercício do controle social, incentivando e subsidiando a participação popular na formulação, elaboração e monitoramento das políticas sociais;

XIII. Apoiar e realizar iniciativas voltadas para o desenvolvimento social, artístico e cultural contribuindo





- para manter viva a memória cultural popular relacionada aos usos, costumes e tradições da diversidade cultural brasileira, defesa e conservação do patrimônio histórico ou artístico;
- XIV. Promover a realização de eventos, shows e apresentações socioculturais, bem como contribuir para a produção audiovisual da comunidade ou do público atendido em projetos específicos tais como programas de TV, VTs publicitários, TV digital, produção, documentários, fotografia e iluminação, cinema, narrativas midiáticas, dramaturgia e roteiro, jogos eletrônicos, design virtual, webmídia, animação e infografia;
- XV. Promover a realização de eventos sociais, educacionais ou temáticos como congressos, seminários, simpósios, certames e reuniões com abrangência regional, nacional e/ou internacional de acordo com normas de Cerimonial e de Protocolo;
- XVI. Promover intercâmbio com entidades científicas de ensino e desenvolvimento social, nacionais e internacionais, bem como o desenvolvimento de estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimento técnicos e científicos;
- XVII. Produzir, organizar e divulgar nacional e internacionalmente publicações, periódicos, revistas, livros, cartilhas dentre outros materiais gráficos relacionados ao público atendido, descrito no inciso I deste artigo, e afins;
- XVIII. Fortalecer ações que sensibilizem a população para a questão ambiental, fomentando as práticas de autogestão das atividades ocupacionais envolvendo a categoria dos trabalhadores da coleta e seleção de material reciclável;
- XIX. Promover a sustentabilidade econômica institucional por meio da diversificação e da ampliação das fontes de recursos financeiros, materiais e/ou humanos e, para isso, se utilizar de estratégias de captação de recursos necessárias, como campanhas de arrecadação de fundos, benefícios provenientes das leis de incentivo, doações de pessoas físicas e jurídicas, parcerias e contratos com o setor público e privado e gestão de programa de voluntariado;
- XX. Promover atividades e finalidades de relevância pública e social envolvendo a prevenção ao uso problemático de substâncias e reabilitação de pessoas em situação de drogadição, ajudando em sua reinserção social, construção de projetos de vida e superação de vulnerabilidades sociais;
- XXI. Estabelecer parcerias com a administração pública em regime de mútua cooperação, para a consecução de atividades e finalidades de relevância pública e social, ainda, realizar contratos e parcerias com instituições privadas, com abrangência nacional ou internacional.

**Art. 4º** O cumprimento das finalidades previstas no art. 3º dar-se-á mediante a execução direta ou indireta de projetos, programas, serviços e ações, de relevância pública e social, por meio de parcerias formalizadas através de instrumentos específicos e que estejam em conformidade com



normativas e deliberações legais.

**Art. 5º** O Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima assume o compromisso em adotar práticas de gestão administrativa suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de quaisquer benefícios ou vantagens, lícitas ou ilícitas, de qualquer forma, em decorrência da participação nos processos decisórios.

#### **4. MISSÃO**

Ofertar atendimento e proteção às crianças, aos adolescentes, aos jovens, aos adultos, aos idosos e às famílias em situação de vulnerabilidade, risco pessoal, social, ameaça e/ou violação de direitos, buscando a efetivação dos direitos socioassistenciais, a construção e afirmação de direitos, a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais.

#### **5. VISÃO**

Ser referência no atendimento e na defesa e garantia de direitos por meio de ações de inovação social que suscitem o desenvolvimento de potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da violência, do preconceito, da discriminação e da exclusão social.

#### **6. VALORES**

- Respeito
- Compromisso
- Ética
- Transparência
- Responsabilidade Social.

#### **7. OBJETIVO**

Promover o atendimento, defesa e garantia de direitos de forma contínua, planejada e permanente às crianças, aos adolescentes, aos jovens, aos adultos, aos idosos e às famílias em situação de vulnerabilidade, risco pessoal, social, ameaça e/ou violação de direitos, residentes nos municípios do Estado do Ceará, por meio da execução de serviços, programas, projetos e benefícios articulados à Rede Socioassistencial, às Políticas Públicas Setoriais e aos Órgãos de Defesa e Garantia de Direitos, assegurando a sustentabilidade e a defesa de direitos, colaborando para a construção de contextos inclusivos, o desenvolvimento de potencialidades e autonomia, a participação social, a ampliação do universo informacional e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

#### **8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

- Promover a Inclusão Social;



- Proporcionar a formação continuada;
- Assegurar a qualidade dos serviços prestados;
- Ampliar o número de parcerias;
- Diversificar as fontes de financiamento;
- Assegurar uma gestão de marketing e fortalecer a imagem institucional (sites, redes sociais);
- Proporcionar a gestão de boas práticas relativas à coleta e tratamento de dados pessoais por meio de adequação à LGPD<sup>1</sup>;
- Monitorar a execução para alcance de resultados.

## **9. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E/OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**

### **EIXO 01 - PROJETOS E/OU SERVIÇOS DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:**

#### **PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

- Projeto Espaço de Vida, Esporte e Arte-Educação;
- Projeto ABC Serrinha;
- Projeto ABC Cajueiro Torto;
- Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz;
- Projeto Cavaleiro do Futuro;
- Complexo Social Mais Infância – Cristo Redentor;
- Complexo Social Mais Infância – Barbalha;
- Complexo Social Mais Infância – Curió

#### **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA COMPLEXIDADE**

- Projeto CREAS Regional I – Região do Cariri e CREAS Regional II – Região Grande Fortaleza;
- Projeto CREAS Regional III – Região Vale do Jaguaribe;
- Projeto CRM 24 horas

#### **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – ALTA COMPLEXIDADE**

- Acolhimento Institucional no Município de Maracanaú

#### **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA COMPLEXIDADE/ ALTA COMPLEXIDADE**

- Qualificação da Gestão e Apoio Técnico aos Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.

<sup>1</sup> Lei nº 13.709, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



## 10. DIAGNÓSTICO

Para o diagnóstico institucional foi utilizada a Análise SWOT<sup>2</sup> a fim de identificar os potencialidades e os desafios a serem superados, bem como as oportunidades e ameaças que se apresentam ao trabalho da OSC, compilando os dados em uma matriz de fácil visualização das suas características.

### 10.1. Aspectos Internos

<b>Com relação ao reconhecimento externo e realização de parcerias</b>	
<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Reconhecimento da atuação da OSC;</li><li>2. Reconhecimento da qualidade do serviço prestado;</li><li>3. Aumento significativo na quantidade de parcerias realizadas e renovadas com entes públicos;</li><li>4. Atuação em Políticas Públicas nos vários níveis de proteção;</li><li>5. Inserção ativa nos espaços de exercício do controle social por meio da representação nos Conselhos de Direitos;</li><li>6. Fortalecimento do nome e imagem da OSC por meio da padronização e atualização da logomarca institucional.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Diversificação das fontes de captação de recurso.</li></ol>
<b>Com relação à estrutura física da OSC</b>	
<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Organização de setores otimizando processos de trabalho e fluxos de gerenciamento.</li><li>2. Adaptabilidade para atendimento de diversos públicos;</li><li>3. Acessibilidade para pessoas com deficiência de acordo com a Lei Nacional de Acessibilidade e o Estatuto da Pessoa com Deficiência.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Espaço físico institucional como fato limitador para a ampliação do público;</li><li>2. Necessidade de ampliação do número de equipamentos multimídias</li></ol>
<b>Com relação aos recursos humanos da OSC</b>	
<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Diretoria comprometida com os objetivos da OSC;</li><li>2. Equipe de trabalho comprometida e capacitada, resultando no nível de qualidade na realização dos serviços ofertados;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Dificuldades para implementação de um plano de cargos e salários em virtude das fontes de financiamento;</li><li>2. Ausência de organograma institucional;</li><li>3. Rotatividade de profissionais.</li></ol>

### 10.2. Aspectos externos – Análise ambiental

O CENTRO DE FORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA identificou, a partir da análise do contexto atual, algumas oportunidades e ameaças:

<b>OPORTUNIDADES</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ampliação das relações entre as instituições do Terceiro Setor, com a difusão dos conhecimentos e experiências;</li><li>2. Consolidação eficaz e eficiente das novas relações de financiamento com o poder público, introduzidas pelo Marco Legal das Organizações da Sociedade Civil - MROSC;</li><li>3. Ampliação das parcerias entre as instituições do Terceiro Setor e empresas privadas através da captação de recursos;</li><li>4. Disseminação da ideia de Responsabilidade Social, favorecendo o aumento de doações e voluntariado.</li></ol>
----------------------	---

<sup>2</sup> O termo SWOT é um acrônimo das palavras *strengths*, *weaknesses*, *opportunities* e *threats*, que significam respectivamente forças, fraqueza, oportunidades e ameaças. No Brasil é mais comum a utilização da sigla FOFA. A técnica foi fundamentada por Kenneth Andrews e Roland Christensen para aprimorar o planejamento estratégico empresarial.



<b>AMEAÇAS</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Dificuldades no cumprimento do cronograma de repasses financeiros de origem pública, marcado por atrasos significativos;</li><li>2. Desmonte da Política de Assistência Social reduzindo o investimento na área.</li></ol>
----------------	---

## 11. ESTRATÉGIAS DE CURTO PRAZO

Diante da análise dos aspectos identificados pelo diagnóstico, as estratégias vigentes apontam na direção da viabilização das ações propostas, minimizando os riscos de reduções no orçamento e garantindo a continuidade dos serviços. Para que isso se cumpra, é necessário:

<b>Ampliar a captação de recursos financeiros e humanos.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ampliar a visibilidade institucional nas mídias sociais;</li><li>- Formalizar parcerias com empresas;</li><li>- Ampliar o financiamento público, por meio de termos de colaboração e fomento;</li><li>- Aumentar as captações via doações e prestação de serviços;</li><li>- Ampliar as ações de marketing para captar recursos e clientes/associados;</li><li>- Definir organograma da OSC.</li></ul>
<b>Aumentar a meta financeira das parcerias para o ano de 2024.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Parceiros Privados: Meta financeira em 2024, variando entre R\$ 40.000,00 e R\$ 55.000,00 anual<sup>3</sup>.</li></ul>

## 12. DIRETRIZES

<b>ESTRATÉGIAS GERAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver critérios de qualidade e eficiência através da <b>Gestão do Trabalho</b>;</li><li>- Implementar e efetivar o <b>Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional</b>, usando a comunicação interna como instrumento de transparência para compartilhar princípios, valores e objetivos institucionais;</li><li>- Captar e reter talentos para composição da equipe de colaboradores pela efetivação do <b>Programa de Integração para Novos Profissionais</b>;</li><li>- Investir em processos diversificados de captação de recursos para autossustentabilidade;</li><li>- Participar de editais públicos diversos como forma de ampliar a atuação da OSC em outras áreas, conforme previsões estatutárias.</li></ul>
---------------------------	---

## 13. OPERACIONAL

Levando em consideração os objetivos almejados e as estratégias adotadas, o Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima pretende executar, no ano de 2024, as seguintes ações:

### 13.1. Plano de Captação de Recursos / Autossustentabilidade

O enfoque será a captação de recursos humanos e de doações (pecuniárias ou em forma de itens das despesas vigentes nos projetos) para colaboração nas atividades diferenciadas de vários projetos. Essa captação se dará por meio de:

<b>PLANO INTEGRADO DO MARKETING SOCIAL</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fortalecimento do nome e imagem da OSC;</li><li>- Apresentação de Portfólio Institucional;</li><li>- Publicação de convites-doação em meios de comunicação local e de grande circulação;</li><li>- Mala direta, telemarketing, e-mail, marketing, anúncios em revistas, TV,</li></ul>
--	---

<sup>3</sup> Essa meta pode ser atingida apenas por uma parceria ou pelo montante de parcerias realizadas.



	jornal, outdoor, banners em sites; - Divulgação através das redes e mídias sociais onde o produto do marketing social é o comportamento humano, que é o que enseja a mudança social. O preço é o custo desta mudança para as pessoas, que pode ser atenuado pelas recompensas que o novo comportamento pode trazer. A praça do marketing social é onde se encontra o público-alvo, ou mesmo a sociedade em geral. E a promoção envolve mostrar os benefícios da mudança.
<b>PARTICIPAÇÃO DA OSC EM EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO E PRIVADO</b>	- Editais de seleção de propostas técnicas oriundas dos setores públicos e privados que prevejam a contratação ou atuação em ações e projetos no âmbito das diversas políticas públicas setoriais.
<b>DOAÇÕES, APADRINHAMENTOS, VOLUNTARIADO E/OU BENEFICENTES. EVENTOS AÇÕES</b>	- Captação através de Pessoa física; - Captação através de Pessoas jurídicas; - Captação através de Eventos – jantares, bingos, bazares campanhas; - Doações e/ou apadrinhamentos por Fundações e Órgãos Internacionais; - Participação de voluntários.

### 13.2. Desenvolvimento Institucional e de Equipe

1. FORMAÇÃO INTRODUTÓRIA				
Apresentação da OSC, com formação específica sobre a atuação institucional, as especificidades, direitos e obrigações, bem como da integração do novo profissional ao ambiente institucional e funcional.				
<b>PROGRAMA 1.1</b>	<b>PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO PARA NOVOS PROFISSIONAIS</b>			
Objetivo Geral	Proporcionar ao profissional que está ingressando na OSC o conhecimento da missão, visão e valores, sua inserção no terceiro setor e histórico de atuação com a finalidade de integração ao ambiente institucional.			
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer aos novos profissionais uma apresentação institucional que contemple as especificidades da atuação e regras de funcionamento;</li> <li>• Propiciar o desenvolvimento de competências essenciais para o bom desenvolvimento de suas atividades, integrando-os no dever ético e nos valores que permeiam as instituições pertencentes ao terceiro setor;</li> <li>• Recepcionar os novos profissionais, enfatizando a importância destes para a OSC.</li> </ul>			
Metas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar 100% dos novos profissionais.</li> </ul>			
Indicadores de Resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual dos novos profissionais atendidos por este Programa.</li> </ul>			
EVENTO DE FORMAÇÃO	TIPO	OBJETIVO	CH	PERIODICIDADE
Integração ao Ambiente Institucional	Palestra	Apresentação institucional - missão, visão, valores, área de atuação e objetivos estratégicos.	2h	De acordo com a demanda, compatível com o número de novas contratações.
Surgimento, Conceituação e Caracterização do Terceiro Setor	Treinamento	Desenvolver o conhecimento a respeito do setor e do contexto em que a OSC está inserida.	4h	De acordo com a demanda, compatível com o número de novas contratações.
Legislação Específica Vinculada à Atuação	Treinamento	Apresentar o aparato jurídico e políticas públicas à	2h	De acordo com a demanda, compatível com o número de novas contratações.



Institucional		que a OSC está submetida.			
<b>TOTAL: 08H/A</b>					
<b>2. FORMAÇÃO CONTINUADA</b>					
Oferta de formações capazes de relacionar os aspectos profissionais à formulação, ao planejamento, à execução dos serviços e ao controle das metas institucionais, além da formação continuada para acompanhamento sistemático dos profissionais, com a finalidade de melhorar o desempenho profissional, incrementando a oferta de serviços com critérios de qualidade.					
<b>PROGRAMA 2.1</b>	<b>PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA</b>				
Objetivo Geral	Promover a capacitação continuada dos profissionais com a finalidade de garantir a melhoria contínua na qualidade da prestação de serviços.				
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Especializar os profissionais no atendimento ao público-alvo do serviço ofertado;</li> <li>- Formação continuada sobre temas recorrentes do cotidiano;</li> <li>- Oferta de cursos internamente e em parceria com outras organizações;</li> <li>- Capacitar os profissionais para o exercício das funções, por meio de estímulos ao desenvolvimento de competências.</li> </ul>				
Metas	- Manter 100% dos profissionais capacitados a cada ano.				
Indicadores de Resultados	- Porcentagem de profissionais capacitados neste Programa				
<b>EVENTO DE FORMAÇÃO</b>	<b>TIPO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>CH</b>	<b>PERIODICIDADE</b>	<b>PÚBLICO</b>
Metodologia do Trabalho com Famílias	Minicurso	Promover o conhecimento sobre as novas configurações familiares e a realidade das famílias em situação de vulnerabilidade e risco.	4h	Anual	Técnicos de nível superior e Coordenadores dos Equipamentos
Movimentos Sociais, Metodologias Participativas e Educação Popular	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	4h	Anual	Técnicos de nível superior e Coordenadores dos Equipamentos
Exercício do Controle Social e Trabalho em Rede	Minicurso	Discutir e analisar historicamente o exercício do controle social e a atuação dos Conselhos de Direitos. Tratar sobre: Sistema de Garantia de Direitos; Rede de Proteção da Criança e do Adolescente; Rede de Proteção do Idoso; Proteção Social e Trabalho em Rede; Rede no Terceiro Setor.	4h	Anual	Técnicos de nível superior e Coordenadores dos Equipamentos
Educação em Direitos Humanos	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização	4h	Anual	Técnicos de nível superior e Coordenadores



		respeito do tema abordado.			dos Equipamentos
Diversidade Cultural, Sexual, Étnica e Religiosa	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	4h	Anual	Todos os profissionais
Inclusão Social de Pessoas com Deficiência	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	4h	Anual	Todos os profissionais
Eradicação do Trabalho Infantil;	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	4h	Anual	Técnicos de nível superior e Coordenadores dos Equipamentos
A proteção social a indivíduos e famílias em contextos de violência atendidos pelo SUAS	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	4h	Anual	Técnicos de nível superior e Coordenadores dos Equipamentos
A proteção social como forma de enfrentamento a situações de risco e violações de direitos	Minicurso	Promover o conhecimento sobre os cenários de risco social e violações de direitos e suas múltiplas expressões na sociabilidade contemporânea	4 h	Anual	Técnicos de nível superior e Coordenadores dos Equipamentos
Gestão Financeira e Orçamentária; Mobilização de recursos;	Minicurso	Promover o conhecimento a respeito das operações financeiras das organizações sem fins lucrativos e as formas de financiamento e suas relações com os órgãos fiscalizadores. Tratar sobre: Captação por editais; Captação por Imposto de Renda; Captação por eventos; Captação de Recursos por patrocínios; Comunicação e Marketing no Terceiro Setor.	4h	Anual	Técnicos de nível superior e profissionais do setor financeiro CFISNSF
Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento Social	Minicurso	Capacitar os profissionais que atuam na área operacional para a realização de	4h	Anual	Técnicos de nível superior e Coordenadores dos





		diagnósticos sobre a realidade socioeconômica do público atendido e estratégias de intervenção.			Equipamentos
<b>TOTAL: 44 H/A</b>					

<b>3. GESTÃO DO TRABALHO</b>				
Desenvolver, promover estudos e articular ações que visem o aprimoramento institucional bem como a criação de um clima organizacional satisfatório.				
<b>PROGRAMA 3.1</b>	<b>PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</b>			
Objetivo Geral	Usar a comunicação interna como forma de dar transparência à gestão e compartilhar princípios, valores e objetivos do projeto político pedagógico.			
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a comunicação entre setores visando a interação plena.</li> <li>Trabalhar a motivação dos profissionais como resultante de uma comunicação organizacional eficaz.</li> </ul>			
Metas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter 100% dos profissionais atualizados a cada ano.</li> </ul>			
Indicadores de Resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Porcentagem de profissionais participantes neste Programa</li> </ul>			
EVENTO	TIPO	OBJETIVO	CH	PERIODICIDADE
Comunicação em Ambiente Organizacional.	Workshop	Desenvolver uma cultura baseada no diálogo e troca de ideias como estratégia para um bom funcionamento organizacional.	4h	Semestral
Reuniões Periódicas	Reunião	Promover a interação e articulação setorial como instrumento de melhoria do clima organizacional;	2h	Mensal
<b>TOTAL: 06H/A</b>				
<b>PROGRAMA 3.2</b>	<b>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>			
Objetivo Geral	Solidificar a identidade institucional e desenvolver oportunidades de relacionamentos e parcerias externamente, reforçando a credibilidade institucional.			
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer a identidade visual por meio de ações que evidenciem os aspectos de padronização da imagem institucional e promovam coerência na veiculação de seus diversos elementos de comunicação;</li> <li>Criar uma identidade positiva e compartilhada por todos os membros da organização como resultado da melhoria da comunicação interna, da visão corporativa, da identidade visual e do atendimento ao usuário;</li> </ul>			
Metas	- Criação da assessoria de comunicação.			
Indicadores de Resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação organizacional integrada.</li> <li>Assessoria de comunicação criada e em pleno funcionamento.</li> </ul>			
EVENTO DE FORMAÇÃO	TIPO	OBJETIVO	CH	PERIODICIDADE



Redação Oficial	Workshop	Desenvolver a prática de comunicação verbal (leitura e escrita) e suas orientações para o processo da textualização da correspondência técnico-administrativa, com enfoque no padrão discursivo circulante na área administrativa.	20h	ÚNICA - Conforme a demanda
Marketing Aplicado ao Terceiro Setor	Minicurso	Fortalecimento da imagem institucional.	8h	Anual
Ferramentas de Assessoria de Comunicação	Minicurso	Desenvolver conhecimento técnico para produção de release, press kit, clipping, website e redes sociais dentre outros.	12h	Anual
Media Training	Treinamento	Treinamento específico para fontes e porta-vozes sobre o funcionamento da mídia.	8h	Anual
<b>TOTAL: 48H/A</b>				
<b>TOTAL DE HORAS PARA CAPACITAÇÃO (LINHA 1+ LINHA 2+ LINHA 3)</b>			<b>106H/A</b>	

### 13.3. Equipe

O CFIS conta com uma equipe multidisciplinar que orienta todos os projetos da OSC em diversas áreas-chave para o desenvolvimento das atividades e projetos. Todas as atividades desenvolvidas seguem sob a gerência de um núcleo diretor, conforme segue abaixo:

<b>DIRETORIA</b>	Exerce a direção da OSC prevista em Estatuto com todas as atribuições inerentes às suas funções estatutárias, previstas e reguladas por lei, composta por: - Conselho Diretor: Presidente / Vice-presidente / Secretário / Tesoureiro - Conselho Fiscal: Primeiro Conselheiro / Segundo Conselheiro / Terceiro Conselheiro.
------------------	---

### 13.4. Recursos Humanos vinculados à OSC

SETORES DE ATUAÇÃO	CARGO	Qtde	FORMAÇÃO MÍNIMA
<b>Técnicos de Gestão de Projetos Equipamentos Sociais Financeiro RH Jurídico</b>	Advogada generalista	<b>4</b>	Superior completo e/ou incompleto e/ou formação específica
	Agente de proteção social	<b>2</b>	
	Agente de ação social	<b>1</b>	
	Assistente de controladoria	<b>1</b>	
	Assistente social	<b>19</b>	
	Auxiliar de orientação pedagógica	<b>1</b>	
	Avaliador físico	<b>3</b>	
	Consultor jurídico	<b>1</b>	
	Coordenador de administração de pessoal	<b>2</b>	
	Coordenador de projetos sociais	<b>5</b>	
	Coordenador executivo	<b>1</b>	
	Coordenador pedagógico	<b>4</b>	
	Gerente administrativo	<b>3</b>	
	Gerente de divisão de pesquisa e análise	<b>1</b>	
	Gerente de estudos e projetos	<b>1</b>	
	Gerente de planejamento e estatística	<b>1</b>	
	Musicólogo	<b>3</b>	
Orientador profissional	<b>2</b>		



	Pedagogo	7	
	Psicólogo organizacional	1	
	Psicólogo social	14	
	Supervisor de almoxarifado	1	
	Técnico de orientação profissional	14	
	<b>Total</b>	<b>92</b>	
<b>Equipamentos Sociais Compras e Cotação Logística Administrativo</b>	Agente administrativo	5	Médio completo e/ou incompleto
	Agente administrativo supervisor	6	
	Agente educacional	1	
	Arte educador	13	
	Assistente administrativo	11	
	Assistente de escritório	10	
	Auxiliar administrativo	4	
	Auxiliar de custos	4	
	Auxiliar de compras	1	
	Auxiliar de estatística	1	
	Auxiliar de logística	1	
	Auxiliar financeiro	1	
	Coordenador administrativo	2	
	Educador social	4	
	Encarregado administrativo	4	
	Estoquista	3	
	Socioeducador	19	
	Supervisor administrativo interno	1	
	Supervisor de administração	1	
	Supervisor de administração e arquivo técnico	4	
	Supervisor administrativo de escritório	3	
Supervisor administrativo de pessoal	2		
Orientador socioeducativo	1		
<b>Total</b>	<b>102</b>		
<b>Manutenção e Conservação Transporte Copa e cozinha Segurança e Recepção</b>	Auxiliar de cozinha	5	Fundamental completo e/ou incompleto
	Auxiliar de limpeza	7	
	Auxiliar de manutenção predial	3	
	Continuo	1	
	Cozinheiro geral	7	
	Merendeira	3	
	Motorista de automóveis	9	
	Servente de limpeza	21	
	Porteiro	43	
	<b>Total</b>	<b>99</b>	

Até a presente data, a OSC possui uma equipe composta por 293 (duzentos e noventa e três) colaboradores, contratados em regime celetista, conforme apresentado no quadro acima.



#### 14. CRONOGRAMA

AÇÕES ESTIMADAS	Meses - 2024											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ações de Marketing Integrado												
Transferência de Recursos – Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas												
Formalização de novas Parcerias												
Participações em Editais												
Assinatura de Termos de Colaboração – Renovação / Celebração												
Capacitações previstas em outras instituições	De acordo com demanda de cada Instituição Parceira											
Formação inicial e continuada para funcionários e voluntários												



**15. FOLHA DE CIÊNCIA E APROVAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O ANO DE 2024.**

Fortaleza, 05 de Janeiro de 2024.

---

SILVIA RAQUEL DE ARAÚJO RODRIGUES CID

Presidente

---

MARIA LUANA PEREIRA SOARES

Tesoureira